



## MECANISMO NACIONAL DE PREVENÇÃO

### Relatório da visita realizada ao Hospital Psiquiátrico da Trindade

#### Enquadramento

No âmbito do monitoramento da implementação das medidas de combate à pandemia do COVID-19 declarada pela Organização Mundial da Saúde e ao Estado de Emergência em vigor no país desde o dia 28 de março, a CNDHC, atuando na qualidade de Mecanismo Nacional de Prevenção, realizou uma visita ao Hospital Psiquiátrico da Trindade, no dia 24 de abril de 2020, com início às 10:00 horas.

#### Composição da delegação:

Zaida Morais de Freitas - MNP

Arlindo Sanches - MNP

Nilton Moniz – MNP

#### Objetivos da visita

- Inteirar-se do funcionamento do hospital em tempo da COVID-19 e dos constrangimentos enfrentados;
- Analisar a observância dos direitos humanos dos doentes no âmbito da implementação das medidas decretadas pelo Estado de Emergência;
- Perceber como os doentes têm recebido, assimilado e respeitado as orientações das autoridades no âmbito da Prevenção do COVID-19;



## **Metodologia**

A nível metodológico, a visita decorreu do seguinte modo:

- Reunião com o diretor do hospital, Dr. Daniel Ferreira, dando a conhecer os objetivos da visita;
- Visita às instalações do hospital;
- Entrevistas individuais com alguns doentes melhor compensados;
- Briefing final com o Diretor do hospital.

## **Desenvolvimento da visita/ aspetos observados**

Das constatações feitas e das conversas havidas, resultaram as seguintes constatações:

### **Estratégias de disseminação de informação**

Segundo informações avançadas pelo Diretor do Hospital, todos os dias de manhã é feito um briefing com os funcionários para atualização dos dados sobre a COVID-19 e para atualizar as estratégias e informações sobre regras de higiene e distanciamento.

Igualmente, todas as manhãs é feito um briefing com os doentes para lembrar das regras de higiene e distanciamento.

A aceitação das informações e o nível de acatamento das orientações das entidades sanitárias em matéria de prevenção da COVID 19, têm sido bastante positivos, sem qualquer episódio de rejeição, quer pelos utentes quer pelos profissionais de saúde.

### **Cuidados de higiene e espaços de isolamento**

O hospital intensificou os cuidados de higiene, reforçando a limpeza dos espaços. À entrada do edifício são disponibilizados álcool gel às pessoas que chegam e, existe um wc junto à receção onde, logo à chegada, as pessoas são convidadas a lavar as mãos.



Outros wc's distribuídos pelas instalações, também estão todos funcionais, nomeadamente, junto à sala de triagem, sala de consultas e secretaria, onde diariamente recebem doentes externos para efeito de consultas, que também fazem a higienização das mãos antes de serem atendidos.

Ainda perto da entrada para o refeitório existe um lavatório, para que os doentes e os profissionais de saúde higienizem as mãos antes de servirem as refeições.

Os constrangimentos associados à falta de água, constatados na última visita realizada pela CNDHC, foram ultrapassados, tendo sido criadas as condições para o acesso à água canalizada.

Existem duas salas disponíveis para isolamento de doentes, em caso de necessidade, em que por duas ocasiões o seu uso se revelou necessário por precaução e suspeita de contacto entre internados com pessoas infetadas por SARS Cov2, mas os resultados dos testes acusaram negativo.

Registamos o uso de máscaras por todos os funcionários de serviço e fomos informados pelo diretor de que todos os profissionais de saúde possuem EPI (Equipamento de Proteção Individual).

Constatamos que os pacientes internados não usam máscara de proteção, mesmo nos espaços fechados ou em contacto uns com os outros, apesar dos esforços em manter o distanciamento.

### **Visitas**

As visitas em grupo foram canceladas logo no início da Pandemia e as visitas individuais para os pacientes foram reduzidas para 3 vezes por semana, tendo as mesmas uma duração de 30 minutos, um visitante por cada paciente.

Todos os visitantes são alertados que devem lavar as mãos antes de entrar e que devem manter o distanciamento.

Handwritten signature or initials in blue ink.



### **Consultas e tratamento dos doentes**

As consultas externas continuam a ser efetuadas, mas foram reduzidas o número de consultas.

Os doentes do interior de Santiago e que se encontram estáveis foram encaminhadas para as estruturas de saúde da sua localidade, acompanhados de uma ficha e os dados do paciente para que sejam acompanhados o mais próximo de casa e ainda contam com o acompanhamento via telefone pelos psiquiatras e psicólogos do Hospital da Trindade.

Os doentes identificados da cidade da Praia, e que não se encontram internados mas que têm necessidade de serem medicados regularmente, esta medicação é assegurada pelos enfermeiros distribuídos por localidades mais próximo das respetivas residências, para diminuir a afluência e aglomeração de pessoas no hospital da Trindade.

No caso dos doentes que estão em reclusão da Cadeia Central da Praia, os agentes prisionais vão buscar os medicamentos no hospital Trindade para serem ministrados na cadeia.

O hospital tem capacidade para 40 doentes mas à data da visita, dia 24 de abril, contava com 26 doentes. Desde o início da pandemia, tem havido um esforço para reduzir o número de doentes no hospital.

O número atual de doentes permite garantir o distanciamento entre as camas.

No âmbito da COVID-19, através da linha verde criada para o efeito, tem havido alguns atendimentos relacionadas com a implementação do estado de emergência, nomeadamente pessoas que apresentam quadro de ansiedade, distúrbios de sono, irritabilidade e dificuldades de concentração.



### **Recursos Humanos**

O hospital conta com 4 psiquiatras, 5 psicólogos (sendo 2 a tempo parcial), 2 assistentes sociais, 11 enfermeiros, 2 administrativos entre outros profissionais, nomeadamente, cozinheiras, ajudantes de serviços gerais e guardas, perfazendo um total de 60 profissionais afetos ao hospital.

Pelas informações apuradas junto da direção, o número de técnicos é aceitável, mas havendo um reforço de pelo menos mais dois enfermeiros, seria ideal.

Também carecem de terapeutas (terapia ocupacional).

### **Funcionamento**

O hospital não dispõe de um regulamento interno. No entanto, há uma proposta que já está finalizada, aguardando homologação.

O hospital dispõe de um autocarro que faz o transporte dos funcionários. Comparativamente com a última visita da CNDHC, em que o transporte dos funcionários tinha sido apontado como um dos constrangimentos, porque o autocarro que existia estava obsoleto e apresentava sistemáticas avarias, mas este problema ficou resolvido recentemente com a doação por parte da Emprofac de um autocarro em bom estado de conservação.

O transporte dos familiares e pacientes que se dirigem ao hospital ainda continua a ser muito complicado visto que não existe uma frota de transporte público disponível. Às vezes espera-se horas até conseguir transporte para a cidade da praia. Esta dificuldade, compromete os programas de intervenção familiar e cria constrangimentos à continuidade das consultas dos doentes com alta clínica.

Antes da situação da Pandemia, o hospital reunia semanalmente com os familiares dos doentes mas estas reuniões foram canceladas por causa da COVID-19 e também pela dificuldade em conseguir o transporte.



O espaço do refeitório, devido à sua dimensão, não permite garantir o distanciamento recomendado entre os doentes.

Funciona junto do Hospital da Trindade uma lavandaria construída de raiz, recentemente, fruto de uma doação da República Popular da China, e que tem capacidade para servir todas as estruturas do Hospital Central Dr. Agostinho Neto.

Relativamente à incineradora que tem sido veiculada pela comunicação social como um problema a ser resolvido, devido ao fumo que emite ao meio ambiente e que são inalados pelos doentes e profissionais de saúde do Hospital da trindade, o Sr. Diretor informou que esta questão já se encontra ultrapassada, que atualmente a mesma se encontra sob a alçada de um técnico do Ministério do Ambiente e têm funcionado sem qualquer constrangimento.

#### **Atividades ocupacionais**

Há um conjunto de atividades que são desenvolvidas com os doentes, nomeadamente a nível da leitura, pintura, artesanato, agricultura, atividades no fitness park, entre outros.

Há uma parceria com o IEFP para o desenvolvimento de atividades a nível da estética (cabelo, unhas, etc), não havendo programas para outros interesses vocacionais.

#### **Observações**

A visita decorreu dentro da normalidade, tendo havido total colaboração por parte do Diretor do hospital da visita às instalações e na disponibilização das informações. Das conversas havidas com os doentes foi possível verificar que estão sensibilizados sobre os cuidados a ter na prevenção do COVID.

Handwritten signature or initials in blue ink.



A equipa do MNP registou com preocupação o fato dos psiquiatras que dão consultas no hospital, só um ser nacional e estando prestes a ir para a reforma. E os outros três psiquiatras estrangeiros, pelo menos dois deles já se encontram no fim da missão, no âmbito da cooperação entres as Repúblicas de Cabo Verde e Cuba, sem que haja sinais de substituição por outros.

### **Recomendações**

1. Aumentar o número de profissionais necessários de forma a responder adequadamente às demandas;
2. Criar sistemas de incentivo à especialização de médicos em psiquiatria de modo a colmatar o grande défice destes profissionais a nível nacional;
3. Continuar as ações de divulgação de informações sobre o COVID-19 junto dos doentes e funcionários;
4. Envidar esforços para garantir o uso de mascaras pelos pacientes, profissionais e visitas;
5. Continuar os esforços para garantir as condições de alta clinica para os pacientes compensados e que tenham condições de habitação e suporte familiar;
6. Garantir o rastreamento e análise clínica de todos os novos pacientes, evitando possíveis fluxos de transmissão;
7. Envidar esforços para iniciar as obras de recuperação do edifício, que se encontra em estado de degradação;
8. Melhorar as condições das salas das enfermarias, de forma a serem mais acolhedoras e humanizadas;
9. Melhorar as condições do refeitórios, aumentando o número de mesas de modo a garantir o distanciamento necessário durante as refeições;
10. Criar as condições para a implementação de programas de intervenção familiar;
11. Criar as condições para a implementação de um programa de terapia ocupacional

AMB



12. Melhorar as relações de parceria com o IEFP e empresas locais, para garantir a integração socioprofissional dos doentes compensados, através de formação, estágios e programas ocupacionais
13. Melhorar a comunicação com os tribunais, garantindo assim uma maior celeridade na avaliação dos processos dos doentes em internamento compulsivo
14. Envidar esforços junto às autoridades competentes, no sentido de garantir uma rede de transportes aos utentes e familiares.

AKS